



COMISSÃO DE TRABALHO

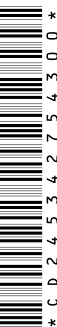
REQUERIMENTO Nº , **DE 2024.**
(Deputada Erika Kokay e Deputado Professor Reginaldo Veras)

Requer a realização de audiência pública para discutir a grave situação da categoria farmacêutica, que se encontra sem Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde o ano de 2017 e em situação precária de trabalho.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, arts. 255 e 256, a realização de Audiência Pública para discutir a grave situação da categoria farmacêutica, que se encontra sem Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde o ano de 2017 e em situação precária de trabalho. Sugerimos que sejam convidados (as) representantes dos órgãos indicados a seguir:

1. Sindicato Patronal
2. Sindicato dos Farmacêuticos do DF
3. Conselho Regional de Farmácia do DF
4. Conselho Federal de Farmácia
5. Ministério Público do Trabalho





6. Ministério do Trabalho
7. Federação Nacional dos Farmacêuticos (FENAFAR)

JUSTIFICATIVA

A ausência de um acordo entre os sindicatos patronal e dos farmacêuticos do DF tem gerado diversos prejuízos à categoria, entre os quais podemos destacar a precarização das condições de trabalho, com jornadas de trabalho extensas (até 44 horas semanais) por salários extremamente baixos, em muitos casos inferiores a R\$ 1.500,00. Essa remuneração não condiz com a importância do papel do farmacêutico na saúde pública e privada e desvaloriza a profissão. Há também falta de direitos básicos, como dificuldades no acesso a férias, licenças e outros direitos trabalhistas, além da ausência de um plano de carreira que incentive o crescimento profissional. A dignidade profissional está comprometida, pois a desvalorização salarial e a precarização das condições de trabalho afetam diretamente a dignidade e o bem-estar dos farmacêuticos, impactando negativamente na qualidade do atendimento à população.

É importante ressaltar que os farmacêuticos são profissionais essenciais para a saúde pública, atuando em diversas áreas, como atenção farmacêutica (orientação aos pacientes sobre o uso correto de medicamentos, promoção da saúde e prevenção de doenças), análises clínicas (realização de exames laboratoriais para o diagnóstico de doenças), vigilância sanitária (controle da qualidade de medicamentos e alimentos, além da investigação de surtos de doenças), indústria farmacêutica (desenvolvimento e produção de medicamentos) e pesquisa científica (busca por novos tratamentos para doenças).

Diante da inércia dos sindicatos em chegar a um acordo para a CCT, e da situação





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF

Apresentação: 05/06/2024 17:59:26.393 - CTRAB

REQ n.50/2024

precária em que se encontra a categoria dos (as) farmacêuticos (as) do DF, acreditamos que a audiência pública será um importante espaço para o diálogo entre as partes envolvidas, buscando soluções para a valorização da profissão farmacêutica e a garantia dos direitos trabalhistas da categoria.

Isso posto, e considerando a inegável relevância do tema proposto, solicitamos o apoio dos (as) nobres Pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**

Deputado **PROFESSOR REGINALDO VERAS – PV/DF**





Requerimento de Audiência Pública **(Da Sra. Erika Kokay)**

Requer a realização de audiência pública para discutir a grave situação da categoria farmacêutica, que se encontra sem Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde o ano de 2017 e em situação precária de trabalho.

Assinaram eletronicamente o documento CD245342754300, nesta ordem:

- 1 Dep. Erika Kokay (PT/DF) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Prof. Reginaldo Veras (PV/DF)

